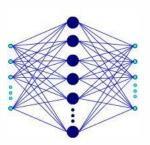
Ciência da Computação

REDE NEURAIS

Semestre: 2010/1 AULA 02



Max Pereira

http://paginas.unisul.br/max.pereira



Conteúdo

- Breve revisão de Álgebra Linear
- Notações Importantes
- Neurônio de McCulloch-Pitts
- Elementos Básicos de um Neurônio

Estrutura Matricial:

Uma matriz A, *m x n*, é uma tabela de *mn* números dispostos em *m* linhas e *n* colunas.

A notação A_{ij} é utilizada para referenciar o número da i-ésima linha e j-ésima coluna de A.

$$A = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & \dots & a_{1n} \\ a_{21} & a_{22} & \dots & a_{2n} \\ \vdots & & \ddots & \vdots \\ a_{m1} & a_{m2} & \dots & a_{mn} \end{bmatrix}.$$

A notação $A = (a_{ij})_{m \times n}$ também é utilizada. Dizemos que a_{ij} ou $[A]_{ij}$ é o elemento ou a entrada de posição i, j da matriz A.

Se m=n, a matriz A é denominada de **matriz quadrada de ordem** n e os elementos a_1 , a_2 , ... formam a diagonal principal de A.

$$A=\left[\begin{array}{cc}1&2\\3&4\end{array}\right],\quad B=\left[\begin{array}{cc}-2&1\\0&3\end{array}\right],\quad C=\left[\begin{array}{cc}1&3&0\\2&4&-2\end{array}\right],$$

$$D = \begin{bmatrix} 1 & 3 & -2 \end{bmatrix}$$
, $E = \begin{bmatrix} 1 \\ 4 \\ -3 \end{bmatrix}$ e $F = \begin{bmatrix} 3 \end{bmatrix}$.

As matrizes A e B são 2 x 2. A matriz C é 2 x 3, D é 1 x 3, E é 3 x 1 e F é 1 x 1.

De acordo com a notação, temos alguns exemplos de elementos:

$$a_{12}=2$$
, $c_{23}=-2$, $e_{21}=4$, $[A]_{22}=4$, $[D]_{12}=3$.

Redes Neurais

Duas matrizes são consideradas iguais se elas têm o mesmo tamanho e os elementos correspondentes são iguais, ou seja, $A=(a_{ij})_{mn}$ e $B=(b_{ij})_{pq}$ são iguais se m=p, n=q e $a_{ii}=b_{ii}$ para i=1,...,m e j=1,...,n.

OPERAÇÕES

A soma de duas matrizes de mesmo tamanho $A=(a_{ij})_{mn}$ e $B=(b_{ij})_{mn}$ é definida como sendo a matriz

$$A + B = C = (c_{ij})_{mxn}$$

Obtida somando-se os elementos correspondentes de A e B

$$c_{ij}=a_{ij}+b_{ij}$$

Para
$$i=1,...,m$$
 e $j=1,...,n$

A notação $[A + B]_{ij} = a_{ij} + b_{ij}$ também é válida.

Redes Neurais

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 2 & -3 \\ 3 & 4 & 0 \end{bmatrix}, \quad B = \begin{bmatrix} -2 & 1 & 5 \\ 0 & 3 & -4 \end{bmatrix}$$

Se a matriz *C* for a soma das matrizes *A* e *B*, então temos:

$$C = A + B = \left[\begin{array}{cccc} 1 + (-2) & 2 + 1 & -3 + 5 \\ 3 + 0 & 4 + 3 & 0 + (-4) \end{array} \right] = \left[\begin{array}{cccc} -1 & 3 & 2 \\ 3 & 7 & -4 \end{array} \right]$$

A multiplicação de uma matriz $A = (a_{ij})_{mn}$ por um **escalar** (número) α é definida pela matriz

$$\alpha A = B = (b_{ij})_{min}$$

Obtida multiplicando-se cada elemento da matriz A pelo escalar α

$$B_{ij} = \alpha a_{ij}$$
, para $i=1,...,m$ e $j=1,...,n$.

O produto da matriz A pelo escalar -3 é dado por:

$$A = \begin{bmatrix} -2 & 1 \\ 0 & 3 \\ 5 & -4 \end{bmatrix} \qquad -3A = \begin{bmatrix} (-3)(-2) & (-3) & 1 \\ (-3) & 0 & (-3) & 3 \\ (-3) & 5 & (-3)(-4) \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 6 & -3 \\ 0 & -9 \\ -15 & 12 \end{bmatrix}$$

O produto de duas matrizes, tais que o **número de colunas da primeira** matriz seja igual ao número de linhas da segunda, $A = (a_{ij})_{mo}$ e B =(b_{ii})_{pn} é definido pela matriz

$$AB = C (c_{ij})_{mxn}$$

Obtida pela seguinte cáculo

$$\overrightarrow{aj}=\overrightarrow{ailb}$$
 $1j + \overrightarrow{ai2b}$ $2j + \dots + \overrightarrow{aipbpj}$

$$\sum_{k=1}^{p} a_{ik} b_{kj}$$

Para
$$i=1,...,m$$
 e $j=1,...,n$

A multiplicação de matrizes também pode ser escrita da seguinte forma:

$$[AB]_{ij} = \sum_{k=1}^{p} a_{ik} b_{kj}$$

$$\begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & \dots & a_{1p} \\ \vdots & & \dots & \vdots \\ a_{i1} & a_{i2} & \dots & a_{ip} \\ \vdots & & \dots & \vdots \\ a_{m1} & a_{m2} & \dots & a_{mp} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} b_{11} & \dots & b_{1j} & \dots & b_{1n} \\ b_{21} & \dots & b_{2j} & \dots & b_{2n} \\ \vdots & & \dots & \vdots & \dots & \vdots \\ b_{p1} & \dots & b_{pj} & \dots & b_{pn} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} c_{11} & \dots & c_{1n} \\ \vdots & c_{ij} & \vdots \\ c_{m1} & \dots & c_{mn} \end{bmatrix}$$

Considerando as matrizes

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 2 & -3 \\ 3 & 4 & 0 \end{bmatrix}, \quad B = \begin{bmatrix} -2 & 1 & 0 \\ 0 & 3 & 0 \\ 5 & -4 & 0 \end{bmatrix}$$

Se C é o produto das duas matrizes A e B, então

$$C = AB = \begin{bmatrix} 1(-2) + 2 \cdot 0 + (-3)5 & 1 \cdot 1 + 2 \cdot 3 + (-3)(-4) & 0 \\ 3(-2) + 4 \cdot 0 + 0 \cdot 5 & 3 \cdot 1 + 4 \cdot 3 + 0(-4) & 0 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -17 & 19 & 0 \\ -6 & 15 & 0 \end{bmatrix}$$

Importante: O produto de matrizes **não é comutativo**

BA pode não ser igual a AB

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ 3 & 4 \end{bmatrix}$$

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ 3 & 4 \end{bmatrix} \qquad B = \begin{bmatrix} -2 & 1 \\ 0 & 3 \end{bmatrix}$$

$$AB = \begin{bmatrix} -2 & 7 \\ -6 & 15 \end{bmatrix}$$

$$AB = \begin{bmatrix} -2 & 7 \\ -6 & 15 \end{bmatrix} \quad \text{e} \quad BA = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 9 & 12 \end{bmatrix}$$

A transposta da matriz $A = (a_{ij})_{mn}$ é definida pela matriz

$$A^t = B = (b_{ij})_{mxn}$$

Obtida trocando-se as linhas com as colunas, ou seja,

$$b_{ij} = a_{ji}$$

Para i=1,...,m e j=1,...,n.

A notação pode ser escrita também como

$$[A^t]_{ij} = a_{ji}$$

$$A = \left[\begin{array}{cc} 1 & 2 \\ 3 & 4 \end{array} \right] \,, \quad B = \left[\begin{array}{cc} -2 & 1 \\ 0 & 3 \end{array} \right] \quad \text{e} \quad C = \left[\begin{array}{cc} 1 & 3 & 0 \\ 2 & 4 & -2 \end{array} \right]$$

$$A^t = \begin{bmatrix} 1 & 3 \\ 2 & 4 \end{bmatrix}, \quad B^t = \begin{bmatrix} -2 & 0 \\ 1 & 3 \end{bmatrix} \quad \mathbf{e} \quad C^t = \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ 3 & 4 \\ 0 & -2 \end{bmatrix}$$

EXERCÍCIOS

1.1.1. Considere as seguintes matrizes

$$A = \left[\begin{array}{cc} 2 & 0 \\ 6 & 7 \end{array} \right], \quad B = \left[\begin{array}{cc} 0 & 4 \\ 2 & -8 \end{array} \right], \quad C = \left[\begin{array}{cc} -6 & 9 & -7 \\ 7 & -3 & -2 \end{array} \right]$$

$$D = \begin{bmatrix} -6 & 4 & 0 \\ 1 & 1 & 4 \\ -6 & 0 & 6 \end{bmatrix}, \quad E = \begin{bmatrix} 6 & 9 & -9 \\ -1 & 0 & -4 \\ -6 & 0 & -1 \end{bmatrix}$$

Se for possível calcule:

- (a) AB BA,
- (b) 2C − D,
- (c) (2Dt 3Et)t,
- (d) D² DE.
- 1.1.2. Conhecendo-se somente os produtos $AB \in AC$, como podemos calcular A(B + C), B^tA^t , $C^tA^t \in (ABA)C$?

Algumas notações úteis

Conjuntos de números ordenados - vetores

$$x = (x_1, x_2, x_3, \dots, x_n)$$
 $y = (y_1, y_2, y_3, \dots, y_m)$

Os componentes x_i podem ser somados para formar um escalar (número)

$$s = (x_1, x_2, x_3, \dots, x_n) = \sum_{i=1}^n x_i$$

Dois vetores do mesmo tamanho podem ser somados para formar um outro vetor

$$z=x+y=(x_1+y_1,x_2+y_2,x_3+y_3,...,x_n+y_n)$$

Algumas notações úteis

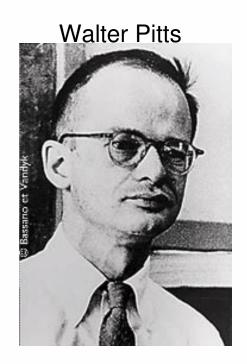
Dois vetores do mesmo tamanho podem ser multiplicados para formar um escalar

$$p=x.y=(x_1y_1,x_2y_2,x_3y_3,...,x_ny_n)=\sum_{i=1}^n x_iy_i$$

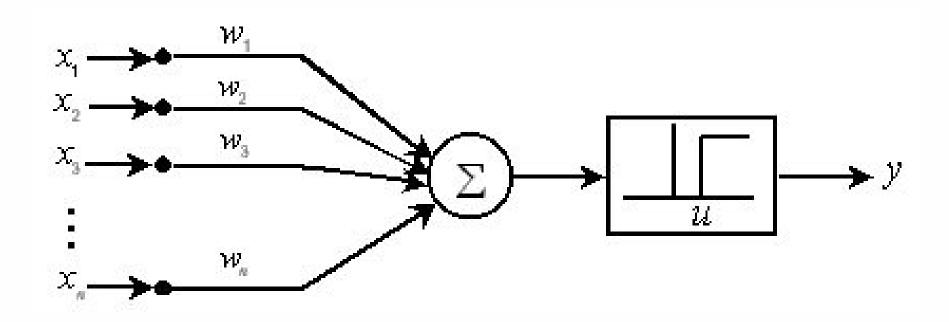
- Proposto em 1943 por Warren McCulloch (médico) e Walter Pitts (estatístico)
- Publicação no Bulletin of Mathematical Biophysics
- Título: "A Logical Calculus of the Ideas Immanet in Nervous Activity"
- Referência número 1 para a teoria das redes neurais artificiais.



Warren McCulloch



- *n* terminais de entrada $x_1, x_2, ..., x_n$ (dendritos)
- Apenas um terminal de saída y (axônio)
- Terminais de entradas com pesos associados w₁, w₂,...,w_n cujos valores podem ser positivos ou negativos (sinapses)
- O efeito de uma sinapse particular i no neurônio pós-sináptico é dado por x_iw_i.



- Neurônio biológico dispara quando a soma dos impulsos ultrapassa o seu limiar de excitação (threshold).
- Modelo MCP faz a soma dos valores x_iw_i
 (soma ponderada) e decide se o neurônio deve ou não disparar (0 ou 1).
- A ativação do neurônio é obtida pela "função de ativação".

 No modelo MCP a função de ativação é dada pela função de limiar

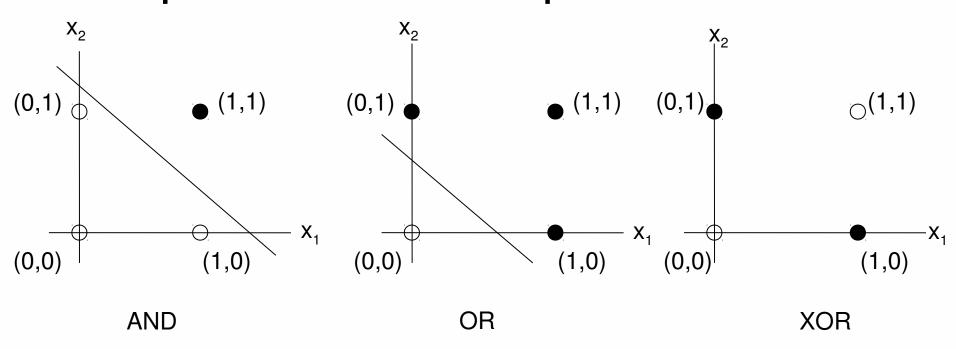
$$\sum_{i=1}^{n} x_i w_i \ge \theta$$

• Onde n é o número de entradas, w_i é o peso associado à entrada x_i e o θ é o limiar (*threshold*) do neurônio.

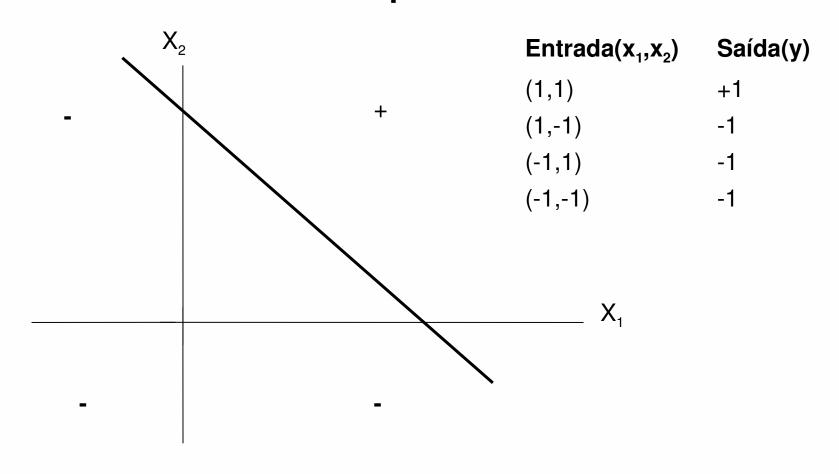
- Modelo simplificado. Considera que os nodos em cada camada disparam sincronamente.
- Redes MCP com apenas uma camada só conseguem implementar funções linearmente separáveis.
- Pesos negativos são mais adequados para representar disparos inibidores.
- Modelo proposto com pesos fixos, nãoajustáveis.

- O Modelo MCP é um discriminador linear que pode ser usado, em certos casos, como classificador de padrões.
- As funções lógicas E e OU são linearmente separáveis (implementáveis com o modelo MCP)
- A função XOR ou ou-exclusivo não é linearmente separável.

Funções Booleanas representadas no plano binário



Função E (And) com valores bipolares

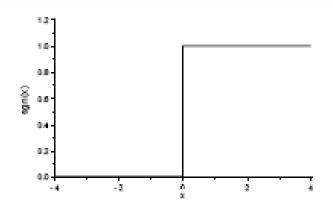


Funções de Ativação

Uma função y=f(x) descreve uma relação (mapeamento entradasaída) de x para y.

Exemplo 1: O limiar (threshold) ou função sinal sgn(x) é definida como:

$$\operatorname{sgn}(x) = \begin{cases} 1 & \text{if } x \ge 0 \\ 0 & \text{if } x < 0 \end{cases}$$



Funções de Ativação

Exemplo 2: A função **logística** ou **sigmóide** Sigmoid(x) é definida como:

$$Sigmoid(x) = \frac{1}{1 + e^{-x}}$$

